

Papa Francisco

Por Padre Pires

Desde a Alta Idade Média a figura do papa sempre foi cercada de pompa e circunstância. Mesmo com as reformas do Concílio Vaticano II as celebrações vaticanas continuaram majestáticas, reproduzindo muitos dos costumes e hábitos do antigo Império Romano. Porém para nós católicos, acima destas contingências históricas, a figura do papa merece respeito porque, entre outras coisas, ele mantém a unidade de milhões de pessoas com a mesma fé, na diversidade de culturas e costumes.

A exposição pública da figura papal é simbólica e estes símbolos têm repercussão. O jornalista Clóvis Rossi disse que estes símbolos só se tornam importantes quando se transformam em substância. Já o jesuíta espanhol Pedro Lamet, diretor da revista AVIVIR, lembra que o meio é a mensagem e as atitudes simbólicas do Papa Francisco estavam carregadas de conteúdo evangélico.

Sua postura diante do povo na Jornada Mundial da Juventude chamou a atenção de todos. Paramentos simples, aparato de segurança mínimo, linguagem coloquial, crítica contundente da sociedade baseada no consumo e no poder do dinheiro. Leonardo Boff, que foi silenciado pelos papas João Paulo II e Bento XVI disse ao

jornal espanhol El País que Francisco "não é um nome, é um projeto de igreja. Uma igreja pobre, humilde, despojada do poder, que dialoga com o povo". O teólogo espera que Francisco "inaugure a igreja do terceiro milênio".



Há 122 anos o papa Leão XIII com a encíclica Rerum Novarum chamou a atenção para a exclusão social gerada pelo capitalismo. Desde então, com mais ou menos ênfase, todos os papas denunciaram a pobreza no mundo. Essa vertente profética de denúncia das injustiças e opção preferencial pelos pobres foi abafada por João Paulo II e Bento XVI. É alentador ver Francisco retomar essa dimensão profética de

denúncia das injustiças sociais quando a concentração de renda e a opulência caminham de mãos dadas com a miséria e a exclusão.

Ele foi corajoso em suas posturas e seus discursos no Rio de Janeiro. Convocou os jovens a "criar problemas" em seus países e suas dioceses. Convidou-os a irem para as ruas com a cruz e a palavras de Cristo, que são desestabilizadoras. Indo para a periferia do Rio de Janeiro denunciou as injustiças de um mundo rico que mantém os pobres na marginalidade, como fez em Lampedusa na Itália com os imigrantes. Não teve medo de acusar a própria Igreja e pedir uma metanoia, uma conversão, uma mudança a partir de dentro.

Os pessimistas dizem que no fundo o papa é conservador e que uma verdadeira mudança nunca virá. Mas se com ele a igreja fica mais pobre, mais humilde, mais livre, menos pomposa, mais unida internamente e, especialmente, menos egocêntrica e de volta ao Evangelho de Jesus, são sinais revigorantes para o povo de Deus. Por tudo isso rezemos por Francisco, como ele sempre pede, e peçamos ao Senhor, que sempre assiste com carinho ao seu povo, que o ajude a renovar a Igreja para que ela se torne cada dia mais serviço e menos poder.

Vocação Sacerdotal

Por Reginaldo Grilo (Seminarista)

A vocação sacerdotal se encontra, dentre as outras, como uma vocação que necessita de uma maior atenção, pois a Igreja precisa de santos pastores para guiar o rebanho de Cristo, como diz Jesus nas Sagradas Escrituras: "A messe é grande, mas os operários são poucos" (Lc 10, 2-3). Por isso, a Igreja pede que neste mês, de modo particular, reze-se pedindo sempre mais sacerdotes e que esses perseverem nesse ministério a eles confiados.

Muitos se perguntam, o que é ser padre? O padre é chamado desde o ventre de sua mãe a uma vocação especial, uma vocação de entrega total e de serviço. Ele é chamado a largar sua casa, família, amigos e planos futuros para doar-se inteiramente. São introduzidos como pastores ao serviço do Pastor supremo Jesus Cristo, é o próprio Senhor que no Evangelho nos fala do serviço em favor do rebanho de Deus.

Assim como Jesus, que não veio para ser servido e sim para servir (cf.

Mc 10, 45), o padre também é inserido na sociedade para ser o Cristo na terra, ou seja, é necessário servir ao próximo em favor da edificação do Reino de Deus, mas antes de tudo é preciso que sirva primeiramente a Jesus em todos seus pedidos e mandamentos.



Portanto, deve-se ter muito respeito, carinho e amor pelo sacerdote, pois é ele que nos introduz na vida cristã através do batismo; é dele que recebemos a reconciliação com Cristo através do sacramento da penitência e o mais importante, nos traz Jesus na Eucaristia. Como dizia São João Maria Vianney (Cura d'Ars), patrono dos padres: "O Sacerdote é o amor do Coração de Jesus. Quando virdes o padre, pensai em Nosso Senhor Jesus Cristo. Depois de Deus, o padre é tudo!". Rezem também por nós, seminaristas, que nos preparamos para assumir esse ministério, que nós possamos ter perseverança para continuar seguindo Cristo nesta caminhada tão sublime, linda e gratificante.

"O padre não é para si. Não dá a si a absolvição. Não administra a si os sacramentos. Ele não é para si, é para vós."
(São João Maria Vianney Cura d'Ars)

Dia do Catequista

Por Maria Cemias

A última semana do mês vocacional é dedicada especialmente para a vocação dos leigos tanto na sua presença na Igreja como também em seu testemunho nos vários ambientes de trabalho e vida.

É neste período que são particularmente recomendadas reflexões sobre a vocação dos catequistas, verdadeiros pedagogos da fé.

O Dia do Catequista, que celebra a vida e a vocação de todos e todas que se deixaram embeber por esse espírito de renovação é também a melhor ocasião para fazer memória e cantar ação de graças pelas maravilhas que o Espírito realizou em cada um. E queremos celebrá-lo em meio ao clima do Ano da Fé que

veio reforçar ainda mais a importância decisiva do ministério da catequese hoje.



Estamos crescendo de forma admirável na proposta de uma catequese de inspiração catecumenal à serviço da Iniciação à vida cristã. Os sinais são visíveis em toda parte. E nesse processo percebemos a importância fundamental da liturgia como celebração da fé suscitada pela catequese.

Pois "Jesus chamou os que desejava escolher". (Mc 3, 13). E a resposta é: Senhor, "eis-me aqui, envia-me". (Is 6, 8).

Neste ano o Encontro Diocesano de Catequista será aqui na Matriz de Santo Antônio, no dia 25 de agosto com o tema "Educar na fé, missão do Catequista" e com o lema "Anunciar o evangelho para mim é uma necessidade".

Aconteceu na Paróquia

No mês de julho foi celebrada na Fazenda Calunga Missa e Festa em louvor a Nossa Senhora do Carmo (16 de julho).

No início do mês de agosto celebramos também na comunidade na

Vila Bazani um Tríduo em louvor ao Bom Jesus. As festividades começaram no dia 02 de agosto (Sábado). No 06 de agosto, dia da Festa do Bom Jesus, tivemos a procissão seguida da Santa Missa que foi celebrada por nosso bispo

diocesano Dom Pedro Carlos juntamente com nosso pároco Padre Edson.

Ambas as festividades contaram com presença de grande número de fiéis de toda paróquia.



CALHAS JHP
Hugo Pelegrini
FONE: 3863-4751
CALHAS - RUFOS - CONDUTORES - COIFAS
www.calhasjhp.com.br
AVENIDA DOS ITALIANOS, 846

MATHEL
HIDRÁULICA E ELÉTRICA
FONE: (19) 3813-2995
Materiais Elétricos e Hidráulicos
Ferragens e Ferramentas - Tintas e Vernizes
Artigos para Marceneiros
RUA DA PENHA, 546 - ITAPIRA/SP

Cerâmica Formigari
www.ceramicaformigari.com - Fone: 3863.1012

Eletrônica e Antenas SETTI
Consertos de equipamentos eletrônicos em geral
Venda e instalação de antenas - Revendedor SKY
Rua Alfredo Pujol, 423 - centro - Fone 3863-3802

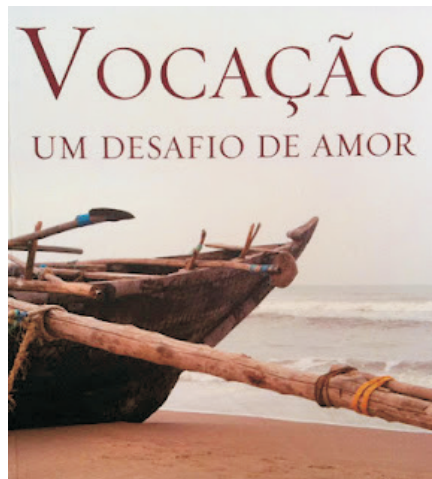
No Brasil o mês de agosto é sempre uma oportunidade para que possamos refletir sobre o chamado que Deus nos faz para vivermos de um modo mais concreto a nossa vocação à santidade, que recebemos no dia em que fomos batizados.

Na primeira semana, lembramos a vocação sacerdotal, refletimos sobre a sua importância para a Igreja e rezamos ao Senhor da messe para que envie operários, de modo que não falem padres para cuidar das mais diversas comunidades espalhadas pelo Brasil.

Em seguida, recordamos a vocação religiosa. Nossa mente se volta para os homens e mulheres que se consagraram a Deus através dos conselhos evangélicos da pobreza, castidade e obediência para viverem em comunidade segundo o carisma de seus fundadores e servirem à Igreja e ao povo de Deus nos mais diferentes serviços, sejam de natureza religiosa ou social. Lembramos também dos missionários e missionárias que deixaram suas terras e foram para os locais mais distantes no serviço do Reino de Deus, anunciando Jesus Cristo aos que ainda não O conhecem.

Há também outra vocação que não pode ser esquecida: a dos fiéis leigos e leigas que, através do exercício de ministérios não ordenados, se fazem

presentes nas comunidades eclesiais e no mundo e se dedicam à evangelização na família, no trabalho profissional e no seu ambiente social, para santificar o mundo e fazer com que ele deixe de ser a cidade dos homens para tornar-se a cidade de



Deus. Dentre os diferentes ministérios leigos, o último domingo de agosto destaca a catequese, comemorando o dia dos catequistas.

Grandes santos são lembrados neste mês, como: São João Maria Vianney, o Cura D'Ars, padroeiro dos párocos; São Lourenço, padroeiro dos diáconos; Santo Afonso Maria de Ligório, fundador da Congregação dos Missionários Redentoristas; São

Tarcísio, padroeiro dos coroinhas; Santa Rosa de Lima, padroeira da América Latina e, de modo especial, nossa Santa Mãe do Céu, Maria Santíssima, que é recordada na solenidade da sua Assunção, nos apontando o feliz destino de todos os que dizem "Sim" a Deus.

O tema vocacional é, de modo especial, voltado para os jovens. É um apelo para que todos procurem ouvir a voz de Deus e dizer sim ao seu chamado para servirem concretamente ao seu Reino.

Rezemos para que a Mãe Aparecida abençoe a Igreja, e, especialmente, os jovens, a fim de que sejam fiéis no seguimento de Jesus Cristo e obedientes ao mandato de seu Fundador e Mestre: "Ide e fazei discípulos meus todos os povos". O Papa Francisco, em sua homilia da Santa Missa para a 28ª MJM, afirma: "Não tenham medo! Quando vamos anunciar Cristo, Ele mesmo vai a nossa frente e nos guia. Ao enviar seus discípulos em missão, Jesus prometeu: 'Eu estou com vocês todos os dias' (Mt 28,20). E isto é verdade também para nós! Jesus nunca deixa ninguém sozinho! Sempre nos acompanha."

Cardeal Raymundo Damasceno Assis
Arcebispo de Aparecida (SP)
Presidente da CNBB

Atendimento

Padre Edson Andretta:
Terça-feira:
14:00 às 16:00 h
Sábado:
9:00 às 12:00 h

Secretaria Paroquial:
Segunda a sexta-feira:
8:30 às 11:00 h
12:30 às 17:00 h
Sábado: 8:00 às 12 h

18 de Agosto
Peregrinação ao Santuário
do Bom Jesus
Monte Alegre do Sul
Ano da Fé

Expediente

O jornal Expresso de Santo Antônio é uma publicação bimestral, gratuita e de distribuição interna da Paróquia Santo Antônio de Itapira (SP) - Rua Ribeiro de Barros, 272, fone (19) 3863-0105.
Diretor: Padre Edson Andretta - Organização e editoração: Pastoral da Comunicação Social
Tiragem: 700 exemplares - Impressão: JOGRAF - Artes Gráficas - (19) 3843-4260

Oração do Dizimista:
Recebei, Senhor, meu Dízimo!
Não é uma esmola, porque não sois mendigo.
Não é uma contribuição, porque não precisais.
Não é o resto que me sobra que vos ofereço.
Esta importância representa, Senhor,
Meu reconhecimento, meu amor.
Pois, se tenho, é porque me destes.
Amém.

SERRALHERIA E MARCENARIA
SÃO MIGUEL ARCANJO
Fabricação e reforma de portões, grades,
móveis escolares. Serviços e reparos em geral.
Fabricação de brinquedos para playground.
Rua da Penha, 798, São Vicente - Fones: 3863-3935/9788-1257



Expresso de Santo Antônio

Vocação, dom do Amor de Deus

O Desafio de Ser Comunidade

Estamos no Ano da Fé, momento tão oportuno para uma renovação interior mais profunda, para uma busca consciente de uma maior compreensão da nossa própria fé.

No dia 1º de setembro teremos em nossa Paróquia a nossa 2ª Assembléia Paroquial. O que é uma Assembléia Paroquial? É um encontro fraterno de todos aqueles irmãos e irmãs que vivem, celebram e trabalham em nossa Paróquia, para juntos estreitarmos os laços que nos unem e, à luz do Espírito Santo, discernirmos os caminhos por onde ele quer seguir nos conduzindo. Você que gosta de participar da Paróquia Santo Antônio, sinta-se desde já convidado. Será no dia 1º de setembro, no Centro Pastoral, a partir das 14h.

Na oportunidade da Assembléia Paroquial, quero refletir com vocês um desafio que temos que enfrentar: viver a nossa fé em comunidade, pois a fé cristã só pode ser vivida em comunidade. Se dizemos que temos fé, mas não procuramos vivê-la em

comunidade, nossa fé não será cristã. Só em comunidade podemos crescer e perseverar na fé. A fé cristã não pode ser vivida à margem dos demais. Tem de ser partilhada com outros irmãos.



Deus nos salva através da Igreja, formando um só corpo, uma só comunidade, a que ele chama de seu povo, na qual somos seus colaboradores e interdependente uns dos outros. A fé cristã vivida de modo individualista, à minha maneira, do meu jeito ou modo, é uma contradição,

pois a única forma de viver a fé cristã é à maneira de Jesus.

A Paróquia, enquanto comunidade, não é uma estrutura, mas um ambiente de fé que facilita o nosso encontro com Deus. Não é composta de pessoas santas e perfeitas, mas de pessoas que estão decididas a seguir em frente no seu processo de conversão. Em uma Paróquia que se torna Comunidade o coração se abre, as relações são mais profundas. Ali se revela e se partilha o amor.

Queremos que nossa Paróquia seja uma Comunidade, uma comunhão de pessoas em Jesus? Como você está contribuindo para que isso se torne cada vez mais uma realidade? Você sente que esse desafio também é para você e não só para os outros? Já pensou que sem essa preocupação comunitária sua fé pode ser qualquer outra coisa, menos cristã?

Viver em comunidade não é uma entre muitas formas de ser cristão, mas, é a única forma de ser cristão.

Pe. Edson Luis Andretta

PASCOM - Encontro de Formação

Por Fábio Fressatto de Godoy

No dia 05 de Maio deste ano, na Paróquia São Benedito de Amparo, realizou-se um encontro de formação para os agentes da PASCOM, cujo tema central foi "Redes Sociais".

Neste encontro foi apresentada a mensagem que o Papa escreve todos os anos por ocasião do "Dia Mundial das Comunicações" que este ano foi celebrado no dia 12 de Maio.

O Pe André Rossi, assessor da Pascom, fez um breve histórico de como a Igreja passou a se preocupar em utilizar os modernos meios de comunicação, vindo desde o Concílio Vaticano II, de onde se fez o Decreto Inter Mirifica, documento onde se determina a criação do Dia Mundial das Comunicações, passando pela instrução Pastoral Communio et Progressio, onde aborda de maneira mais prática os princípios gerais contidos no Decreto.

O Papa Bento XVI lembra em sua mensagem para o 47º Dia das

Comunicações, que as Redes Sociais, não são apenas um instrumento de comunicação entre outros, mas sim que é um espaço existencial de convivência, uma nova forma de comunidade. A mensagem do Papa



fala também sobre a nossa missão, como católicos, de usar essas redes como uma forma de dar testemunho cristão, de levar o Evangelho até os

confins da terra, como pede Cristo, mostrando a essas pessoas que vivem em busca de algo, que a resposta a que procuram é dada por Jesus Cristo.

Num momento seguinte, após o intervalo, Kleber Giraldi, membro da Pascom da Paróquia São Sebastião de Amparo, abordou assuntos relacionados a aspectos técnicos das "redes sociais", o que são, como funcionam, dando dicas de uso de imagens e textos, e como evitar problemas desnecessários, como por exemplo: a questão dos "direitos autorais".

Tudo o que foi apresentado neste encontro de formação foi de grande valor e esclarecedor a quem esteve presente.

Convidamos aqui paroquianos de nossa comunidade que desejarem ajudar, fazer parte da equipe de Pascom de nossa Paróquia, procure os agentes da Pascom ou informe seu nome na secretaria da Matriz de Santo Antônio. Participe!